

HEMATOLOGIA E IMUNIDADE DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO CARVÃO VEGETAL ATIVADO E/OU TREONINA E DESAFIADOS POR *SALMONELLA* HEIDELBERG

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SANTOS; Bianca Pérola dos¹, OBA; Alexandre², BAPTISTA; Ana Angelita Sampaio³, BUENO; Francielle Renata⁴, SOUZA; Marielen de⁵

RESUMO

Na avicultura a saúde intestinal influencia no desempenho, assim há necessidade do controle de doenças entéricas. A treonina (TRE) e o carvão vegetal ativado (CVA) são produtos alternativos aos antimicrobianos, e beneficiam a saúde intestinal. A TRE está envolvida na resposta imune e desenvolvimento de órgãos linfoides primários, enquanto CVA tem propriedades adsorbtivas e protetivas no trato gastrointestinal, e ambos podem reduzir a colonização por *Salmonella* spp. em aves. O objetivo deste estudo foi avaliar a imunidade e parâmetros hematológicos de matrizes de frangos aos 21 dias, desafiadas aos 14 dias por *Salmonella* Heidelberg (SH). Foram utilizados 180 pintainhos machos, com um dia de idade da linhagem Ross 308, distribuídos delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos, com 30 aves por tratamento. O CVA utilizado foi o Sorbius 400® e as rações formuladas a base de milho e farelo de soja. Os tratamentos experimentais foram: 1) controle negativo (CN), sem desafio por SH; 2) controle positivo (CP) desafiado por SH; 3) CN + 1,5% CVA; 4) CP + 1,5% CVA; 5) CP + 1,3% ter; 6) CP + 1,5% CVA + 1,3% TRE. No 14º dia de vida das aves foi realizado o desafio e cada ave recebeu via gavagem, 1 mL de inóculo de SH (9,9x10⁵ UFC/mL). No 1º e 7º dia após desafio (DAD), as aves foram pesadas e colhido sangue. O hemograma foi realizado aos 21 dias de idade. A contagem total de hemácias e leucócitos e o volume globular foi realizada com uso do hemocítômetro e microhematócrito respectivamente. O timo e a bursa foram retirados e pesados no 15º e 21º dia de idade. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparadas pelo teste de Tukey a 5% utilizando o programa estatístico R. Os resultados apontaram que o 1º (DAD) não houve alteração do peso relativo dos órgãos linfoides (bursa e timo), pelo fato de que no metabolismo animal uma resposta imune específica leva entre 4 a 7 dias ou mais após desafio para se estabelecer. No 7º DAD, foi visto maior peso relativo do timo no tratamento CP+TRE, em relação aos tratamentos sem desafio SH, visto que a TRE estimula as funções do timo que é responsável pelo desenvolvimento dos linfócitos T. Já o peso relativo da bursa não foram observadas diferenças no 1º DAD, porém no 7º DAD os tratamentos CN+CVA, CP+CVA e CP+TER apresentaram menor peso relativo de bursa do que o CN e os demais tratamentos não se diferenciaram... Os resultados obtidos no hemograma mostram que não houve diferença entre os tratamentos para o volume globular e os leucócitos. Entretanto, a quantidade de hemácias das aves do tratamento CP+TRE foi maior do que os tratamentos que foram desafiados com SH. A TRE pode elevar os níveis de hormônios tireoideanos, que estimular a eritropoiese. Conclui-se que o CVA não melhorou parâmetros hematológicos e peso dos órgãos linfoides. Enquanto que a TRE aumentou o peso relativo do timo e as hemáceas.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, aditivos, bactérias, fisiologia, hemograma

¹ Graduando em zootecnia - UEL, bi.perola14@gmail.com

² Doutor em Zootecnia - UNESP, oba@uel.br

³ Doutora em Medicina Veterinária - UNESP, anaangelita@uel.br

⁴ Doutora em Ciência animal - UEL, francielle_bueno89@hotmail.com

⁵ Pós graduanda - UEL, marielen_desouza@hotmail.com